

0024 - CONTRIBUIÇÃO PARA O CONTROLE DE CARRAPATOS EM BOVINOS

- Carlos Noriyuki Kaneto (FMVA, UNESP, Araçatuba), Roberta Picciuto Duarte (FMVA, UNESP, Araçatuba), Camille Oliveira Martins (FMVA, UNESP, Araçatuba), Sarah Melo da Silva (FMVA, UNESP, Araçatuba), Luiz Gustavo Ferraz Lima (FMVA, UNESP, Araçatuba), Katia Denise Saraiva Bresciani (FMVA, UNESP, Araçatuba) - kaneto@fmva.unesp.br.

Introdução: Os criadores de bovinos de leite sofrem elevados prejuízos com infestações de seus animais pelo “carrapato-do-boi” especialmente daqueles estabelecimentos que exploram animais de raças sensíveis. O combate a esse parasito, via de regra, é realizado através da aplicação de produtos carrapaticidas sobre os animais em épocas estrategicamente determinadas ou, mais comumente, quando a infestação dos animais se torna por demais evidente. Inúmeros fatores relacionados à utilização dos carrapaticidas podem contribuir para a ocorrência de falhas do tratamento, entretanto, algumas vezes, mesmo sob adequadas condições de aplicação das formulações, os resultados não atingem o esperado. O Laboratório de Parasitologia da Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba através do Projeto de Extensão Universitária ID 8452, presta serviços a associações de produtores coletiva ou individualmente de maneira articulada com profissionais que atuam na assistência técnica pecuária vinculando-os ao ensino de graduação em Medicina Veterinária, incluindo graduandos, estagiários e residentes. **Objetivos:** Assessorar profissionais assistentes técnicos e extencionistas rurais nas atividades de controle do carrapato nos rebanhos assistidos, propiciar aos alunos envolvidos um contato estreito com a realidade de campo, propiciar a oportunidade de realizar avaliações in vitro da sensibilidade do carrapato-do-boi e vivenciar na prática as dificuldades de execução de um controle adequado.

Métodos: Visitas foram realizadas a 32 estabelecimentos rurais para averiguação das infestações e colheita de material. No laboratório, utilizou-se o teste de imersão de teleóginas testando-se acaricidas comercialmente disponíveis e licenciados no país para o tratamento de bovinos infestados. Os tratamentos, por aspersão foram acompanhados in loco quando foi possível a indicação de um produto eficaz. **Resultados:** Coumaphós foi considerado eficaz para um rebanho e o amitraz para 5. As associações de piretróides com organofosforados testadas foram eficazes em 4 rebanhos (cypermetrina + chlorfenviphos) e em outros 3 (cypermetrina + diclorvos). Triclorfon + coumaphos + cyflutrin foi eficaz em 3 rebanhos. Isoladamente, piretróides foram ineficazes para todas as propriedades examinadas. Os trabalhos tanto em nível de campo como de laboratório permitiram a confecção de material para fins didáticos e conteúdo para apresentações em seminários.